

EDITORIAL

A REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INTERCÂMBIO DE IDÉIAS

4

Ao ensejo da publicação do segundo número da nova fase da Revista de Administração, nada nos pode ter trazido maior satisfação do que perceber, e poder transmitir, na repercussão colhida junto aos nossos leitores, a elevada contribuição que sentem podermos prestar, como fruto de nosso trabalho, à divulgação de estudos e pesquisa nas diversas áreas de Administração.

Desejamos reafirmar também um de

nossos propósitos maiores, indicado no primeiro número da Revista, em sua nova fase: ela é um meio de divulgação aberto a todas as demais escolas de Administração do país, bem como aos praticantes da profissão nas empresas privadas e em órgãos governamentais. Muito nos agrada poder, em prazo bastante curto, visualizar a Revista de Administração desempenhando um papel efetivo como agente de integração e intercâmbio de conhecimentos, es-

tudos e trabalhos provenientes de diferentes pontos do território nacional, seja qual for a área de especialização em Administração.

Neste número, oferecemos ao leitor uma variedade mais rica de trabalhos, tanto em termos da diversidade de áreas representadas, ou seja, de assuntos, pois há artigos de Administração Geral, Finanças, Recursos Humanos e Métodos Quantitativos, como em termos da novidade na aplicação de técnicas, anteriormente desenvolvidas, a problemas tipicamente nacionais, como ocorre no artigo sobre a análise fatorial do comportamento do consumidor perante o financiamento do Banco Nacional da Habitação, e no trabalho sobre a remuneração de executivos, com o uso da análise de correlação num problema de área

de Recursos Humanos de uma empresa brasileira.

Apesar da diversidade de assuntos, todos os trabalhos, e sem dúvida a própria direção da Revista, mantém uma posição que julgamos salutar por excelência, para os fins a que nos propomos: lançar idéias para discussão em nosso meio, sobre nossa realidade, abrir avenidas de exploração científica e criar condições para que o percurso realizado seja divulgado e transmitido às pessoas, dos mais diferentes pontos do país, e também do exterior, que se preocupam com o ensino e a prática da Administração no Brasil.

SÉRGIO BAPTISTA
ZACCARELLI

Diretor

SÍNTESES

Revista de Administração

Pág. 9

O Chefe
Eficiente – Formas
de Influenciar

*David Felipe
Hastings*

- 6 Apesar de eminentemente não-quantitativa, a ciência do comportamento humano adquire uma importância crescente para a gestão de empresas. Partindo do princípio de que todo chefe (administrador) pretende ser eficaz, o que precisará ele fazer para garantir sua eficácia? Como garantir a dedi-

cação máxima de seus subalternos? Para assegurar a dedicação de seus subordinados, o administrador tem à sua disposição inúmeras formas de influenciá-los, como é constatado no presente artigo.

tégicos e financeiros das implicações, da absorção de uma empresa por outra, bem como as bases mais prováveis de negociação entre compradora e vendedora. Um modelo de avaliação da absorção, baseado nos métodos de fluxos de caixa descontados, é confrontado com os outros procedimentos, mais conhecidos, de avaliação de empresas.

Pág. 21

A Absorção
como Estratégia
de Crescimento
da
Empresa

*José Fernando
da Costa Boucinhas*

Exposição e discussão da alternativa de incorporação, de outras organizações, por parte de uma empresa com uma estratégia de expansão. São apresentados os aspectos estra-

Pág. 47

Determinantes da Não-Aquisição de Habitação com Financiamento do BNH – Uma Abordagem usando Análise Fatorial

José Augusto Guagliardi

Teste da hipótese de que a falta de condições financeiras, apontada em estudos anteriores sobre o assunto, é a causa principal da não-utilização de financiamento do BNH para a aquisição da casa própria. Aplicação técnica de análise fatorial ao exame de dados levantados através de questionários. São apresentadas algumas das implicações dos resultados para a estratégia governamental com vistas à solução do problema do financiamento da casa própria.

Pág. 57

Fatores Determinantes do Salário de Executivos e Respectiva Satisfação Salarial

Lindolfo Galvão de Albuquerque

Aventino M. Caetano

Roberto Coda

Resultados da aplicação da análise de correlação de fatores associados aos níveis correntes de remuneração e à satisfação dos executivos de uma empresa estatal brasileira com esses níveis. Abre e propõe linhas adicionais de exploração científica na área de Recursos Humanos, com a aplicação de instrumental estatístico. A utilização da mesma metodologia em outras empresas brasileiras deverá ser facilitada com o exposto neste artigo, permitindo a comparação da influência relativa dos diversos fatores determinantes aqui considerados.

Pág. 81

O Papel da Assessoria no Processo Decisório

Gilberto José Weinberger Teixeira

Sistematização do papel da função de assessoramento no processo de tomada de decisões numa empresa. Define a função de assessoramento e detalha as fases do processo decisório em que o seu desempenho deve se fazer presente. O assessoramento é visto como um processo de coordenação para a solução de um problema, após cumpridas as diversas etapas de elaboração, formalização e acompanhamento da execução da decisão eventualmente adotada pelo pessoal em posições de linha.

**COMO RECEBER
A REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO**

O Instituto de Administração da Universidade de São Paulo,
para atender o excessivo número de solicitações
que vêm recebendo, e reduzir o alto custo de elaboração
da publicação, informa na página 96 desta edição,
como o leitor deve proceder
para receber a Revista de Administração.